



Valid

Release de
Resultados | 4T
25

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

19 de Março de 2026 - 10h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaques

Valid fecha o ano de 2025 com Receita Líquida de R\$ 2,1Bi, EBITDA de R\$ 432MM, Lucro Líquido de R\$ 269MM.

São Paulo, 18 de março de 2026 – A Valid (B3: VLID3 – ON) apresenta hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e do ano de 2025.

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- Os Novos Negócios da Valid seguem crescendo de forma consistente, chegando a R\$ 330MM de receita no ano – se comparado com o ano de 2024, há uma alta de 53% e um aumento da representatividade de 11% para 16% de toda a receita. No trimestre, houve um crescimento de 34% A/A, o equivalente a 16% do consolidado.
- Em 2025, a Receita Líquida alcançou R\$ 2.063MM, -5% frente ao ano passado. No 4T25, a Valid apresentou uma receita de R\$ 531MM, -10% contra o 4T24.
- A dinâmica no trimestre se manteve semelhante ao que vem ocorrendo no ano, com melhor performance em ID & Gov. Digital (+17% A/A) e Soluções de Conectividade (+9% A/A) e um ambiente mais desafiador em Meios de Pagamento (-39% A/A).



EBITDA

- Em 2025 a Valid obteve um EBITDA de R\$ 432MM, sendo 26% vindo dos Novos Negócios, tendo R\$ 115MM no ano. O EBITDA consolidado apresentou uma margem de 22%, em linha com o obtido em 2024, mesmo em um ano com maiores desafios. A variação de -11% em relação ao ano passado reflete, principalmente, a elevada base de comparação no período anterior, em especial no segmento de Pay, que se beneficiava de um cenário muito favorável na Argentina.
- No 4T25, atingimos R\$ 121MM de EBITDA, margem de 23%, sendo o maior EBITDA trimestral do ano, reflexo da sazonalidade natural dos negócios e da melhoria em todas as verticais, principalmente em Pay, possibilitado pelos ajustes feitos na estrutura comercial e operacional durante o ano.



Lucro Líquido

- No acumulado do ano, a Valid apresentou um Lucro Líquido de R\$ 269MM, com 13% de margem líquida. No 4T25 o Lucro Líquido ficou em R\$ 88MM e margem líquida de 17%.



Dívida Líquida e Alavancagem

- Encerramos o trimestre novamente com Dívida Líquida de R\$ -93MM, o que representa -0,2x do EBITDA dos últimos 12 meses.
- A Valid nesse trimestre teve sua maior geração de caixa operacional do ano de R\$ 135MM, devido ao: i) melhor resultado do trimestre e; ii) menor consumo de capital de giro.
- No ano de 2025, a taxa de conversão de EBITDA em caixa ficou em 93% (R\$ 401MM), +2p.p. acima da taxa de conversão de 2024.
- No 4T25, a Valid emitiu sua 11ª debênture, com 2 séries, sendo a 1ª Série com um volume de R\$ 150MM, custo de CDI +1,0% e prazo de 5 anos e a 2ª Série com volume de R\$ 50MM, custo de CDI + 1,2% e prazo de 7 anos. A nova emissão demonstra o bom momento da Valid, que melhorou taxa, prazo e estrutura de garantia se comparada com a 10ª emissão de maio/2024.



Eventos Subsequentes

- No início do ano de 2026, tivemos aprovação de uma nova dívida com o BNDES, com o valor total podendo chegar a R\$ 300 milhões, custo de Taxa de Referência + 3,0% e prazo de pagamento de 10 anos. Estimamos que o 1º desembolso ocorrerá ao longo do 1º semestre de 2026.
- Em fevereiro de 2026, liquidamos antecipadamente duas dívidas bilaterais com o Banco do Brasil e o Santander, cujos saldos em 31/12/2025 eram de R\$ 18MM e R\$ 29MM, respectivamente. Ambas as dívidas possuíam custo de CDI + 1,70% a.a..
- Em 24 de fevereiro de 2026, a agência de rating Moody's Local Brasil publicou relatório afirmando o Rating Corporativo em AA.br, com Perspectiva Estável, da 10ª emissão de Debêntures da companhia em AA+.br e a 11ª emissão de Debêntures da companhia em AA.br. De acordo com a Moody's, a afirmação dos ratings da Companhia, reflete métricas de crédito robustas, o que reforça a previsibilidade financeira e a resiliência de seu perfil de crédito.

- Em 5 de março de 2026, a Companhia divulgou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 26 de março de 2026, para deliberar sobre a incorporação da Flexdoc Tecnologia da Informação Ltda. pela Valid Soluções S.A., incluindo a aprovação do protocolo, do laudo de avaliação e da ratificação da empresa avaliadora.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

O ano de 2025 representou um importante marco na trajetória da Valid. Consolidamos a transição iniciada nos anos anteriores, saindo definitivamente de um ciclo de reestruturação e entrando em uma fase de crescimento disciplinado, fortalecimento estrutural e amadurecimento estratégico.

Ao longo do exercício, concentramos nossos esforços em quatro pilares fundamentais: (i) pessoas e governança, (ii) qualidade do crescimento, (iii) eficiência operacional e (iv) disciplina financeira e alocação de capital.

Pessoas e Governança

A transformação sustentável de uma organização começa por pessoas, cultura e direcionamento estratégico consistente. Em 2025, seguimos fortalecendo nossa estrutura de governança e ampliando a capacidade executiva da Companhia, com foco em continuidade, disciplina e visão de longo prazo.

O Conselho de Administração e seus comitês contribuíram com experiência acumulada em ciclos anteriores de transformação da Companhia e profundo conhecimento do negócio, apoiando decisões estruturantes e assegurando alinhamento estratégico na execução do plano de longo prazo.

No âmbito executivo, realizamos movimentos relevantes de fortalecimento de equipes em frentes estratégicas. Destaca-se a ampliação e qualificação do time de tecnologia, elevando nossa capacidade de desenvolvimento, integração de sistemas, segurança da informação e escalabilidade das soluções digitais. Em 2023, o time de tecnologia focado em Novos Negócios era composto por 244 pessoas e no final de 2025 contamos com 362 pessoas.

Paralelamente, reforçamos a estrutura comercial da Companhia. Mesmo atuando com uma base de clientes consolidada e de relacionamento de longo prazo, entendemos que a evolução do nosso portfólio — com novos produtos e soluções digitais — exige maior especialização técnica e capacidade consultiva. Assim, ampliamos e capacitamos o time comercial para atuar de forma mais integrada às áreas de produto e tecnologia, fortalecendo nossa capacidade de cross-sell e captura de novas oportunidades dentro da base instalada.

Esses investimentos em pessoas e estrutura são fundamentais para sustentar a transformação da Valid como empresa de infraestrutura digital e para ampliar nossa geração de valor nos próximos ciclos.

Qualidade do Crescimento e Posicionamento Estratégico

Em 2025, reforçamos nosso posicionamento como uma empresa de infraestrutura digital crítica, atuando em segmentos essenciais para o funcionamento da economia e do Estado. Seguimos avançando na agenda de digitalização, segurança e identidade, áreas estruturais e com demanda crescente no Brasil e em outros mercados.

Nosso foco não esteve apenas na expansão de receitas, mas principalmente na previsibilidade e recorrência dos negócios. Trabalhamos para fortalecer contratos de longo prazo, aprimorar a composição do portfólio e aumentar a resiliência operacional das nossas unidades.

Esse movimento nos permitiu elevar o nível de maturidade da Companhia, com maior visibilidade sobre geração de caixa e retorno sobre o capital investido.

Eficiência Operacional e Gestão Integrada

Durante o ano, aprofundamos a integração entre as áreas operacionais, financeiras e de suporte, com especial atenção à padronização de processos, controle de riscos e melhoria de margens.

Avançamos na utilização de dados como instrumento de gestão, ampliando a capacidade analítica da Companhia e fortalecendo o uso de indicadores de desempenho para tomada de decisão. Esse esforço contribuiu para maior eficiência na alocação de recursos, melhor gestão de capital de giro e disciplina na execução dos projetos estratégicos.

Também seguimos aprimorando nossos mecanismos de governança, reforçando controles internos, compliance e integração das investidas, assegurando alinhamento estratégico e captura de sinergias.

Disciplina Financeira e Alocação de Capital

Mantivemos postura conservadora e responsável na gestão financeira, priorizando equilíbrio entre crescimento e solidez de balanço. A disciplina na alocação de capital foi central nas decisões tomadas ao longo do ano, com foco em projetos de retorno adequado ao risco e alinhados à estratégia de longo prazo.

Seguimos atentos a oportunidades estratégicas que possam fortalecer nosso posicionamento em identidade, digitalização e soluções de alto valor agregado, sempre com rigor na análise de risco e retorno.

Perspectivas para 2026

Entramos em 2026 com uma base operacional mais sólida, maior clareza estratégica e foco na consolidação da Valid como protagonista na infraestrutura digital do país.

Nossas prioridades para o próximo ano incluem:

- Manter rentável e eficiente nossos negócios legados;

- Aprofundar a previsibilidade e recorrência das receitas;
- Expandir margens por meio de eficiência operacional e uso intensivo de dados;
- Fortalecer nossa atuação em soluções digitais e serviços de maior valor agregado;
- Avaliar oportunidades estratégicas que acelerem nossa transformação e ampliem nosso mercado endereçável.

Acreditamos que a digitalização de serviços públicos e privados, o combate à fraude e a crescente demanda por segurança e identidade digital continuam sendo vetores estruturais de crescimento. A Valid está posicionada para capturar essas oportunidades com responsabilidade, disciplina e visão de longo prazo.

Encerramos 2025 mais fortes, mais integrados e mais preparados para crescer de forma sustentável. Seguimos comprometidos com a geração consistente de valor para nossos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita Operacional Líquida	589,2	531,4	-9,8%	2.171,3	2.062,6	-5,0%
Custos	-391,1	-343,3	-12,2%	-1.394,3	-1.367,8	-1,9%
Resultado bruto	198,1	188,0	-5,1%	777,0	694,8	-10,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,6%</i>	<i>35,4%</i>		<i>35,8%</i>	<i>33,7%</i>	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-67,8	-52,9	-22,0%	-220,8	-209,0	-5,3%
Despesas gerais e administrativas	-46,6	-43,8	-6,0%	-164,6	-162,1	-1,5%
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	-16,5	-23,1	40,0%	88,6	-26,4	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	-0,1	0,0%	-2,0	0,6	n.a.
Lucro Antes de Juros e Impostos	67,1	68,1	1,5%	478,2	297,9	-37,7%
<i>Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos</i>	<i>11,4%</i>	<i>12,8%</i>		<i>22,0%</i>	<i>14,4%</i>	
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	56,2	54,1	-3,7%	199,8	189,7	-5,1%
Despesas financeiras	-56,7	-65,1	14,8%	-242,2	-253,3	4,6%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	66,6	57,1	-14,3%	435,8	234,3	-46%
Imposto de renda e contribuição social	-4,7	31,3	-766,0%	-56,2	34,4	-161%
Lucro (Prejuízo) do período	61,9	88,4	42,8%	379,6	268,7	-29%
<i>Margem Líquida</i>	<i>10,5%</i>	<i>16,6%</i>		<i>17,5%</i>	<i>13,0%</i>	
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	63,1	84,8	34,4%	380,9	261,3	-31,4%
Acionistas não controladores	-1,1	3,6	n.a.	-1,3	7,4	n.a.

	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Lucro Líquido do período	61,9	88,4	42,8%	379,6	268,7	-29,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,7	-31,3	n.a.	56,2	-34,4	-161,2%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	0,5	11,0	n.a.	42,3	63,6	50,2%
(+) Depreciação e amortização	25,9	29,4	13,8%	95,5	108,4	10,9%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	19,5	23,1	40,0%	-88,6	26,4	n.a.
(+/-) Equivalência patrimonial	0,1	0,1	n.a.	2,1	-0,6	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	109,6	120,7	10,3%	487,2	432,1	-11,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,6%</i>	<i>22,7%</i>		<i>22,4%</i>	<i>20,9%</i>	

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

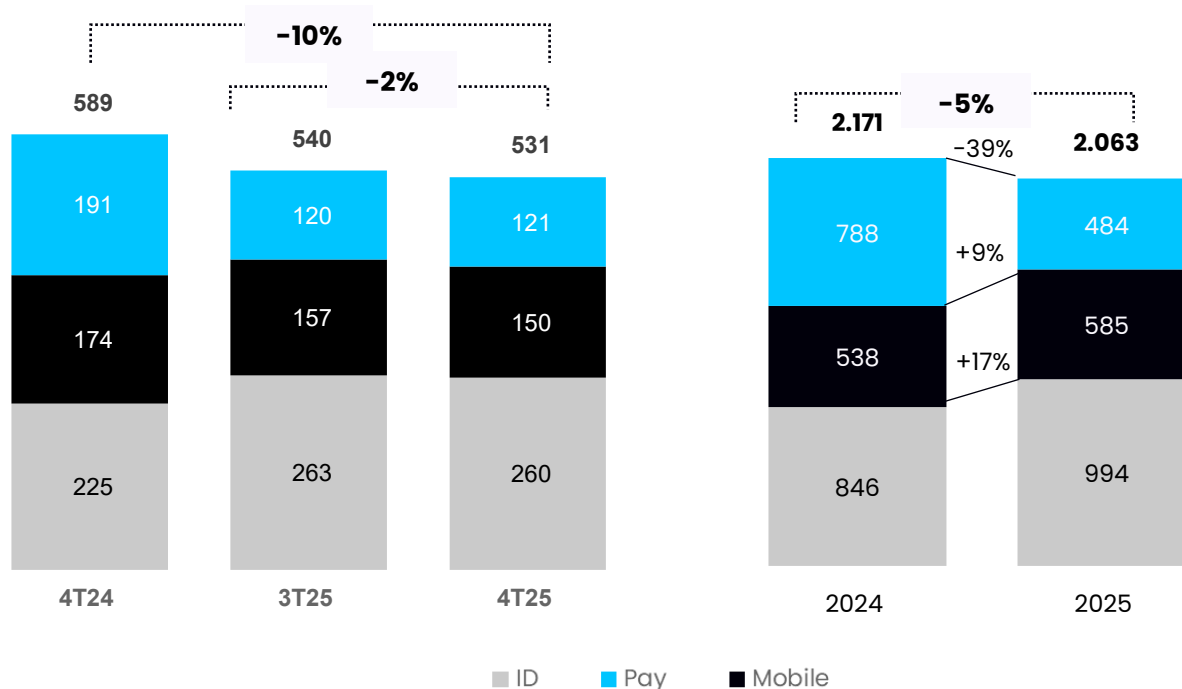
Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R\$ MM)

	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Brasil	-4,8	-11,5	-139,3%	-5,1	-38,4	-652,8%
Estrangeiras	-11,7	-11,6	1,1%	93,7	12,0	-87,2%
Total	-16,5	-23,1	-39,9%	88,6	-26,4	n.a.

Resultado Financeiro

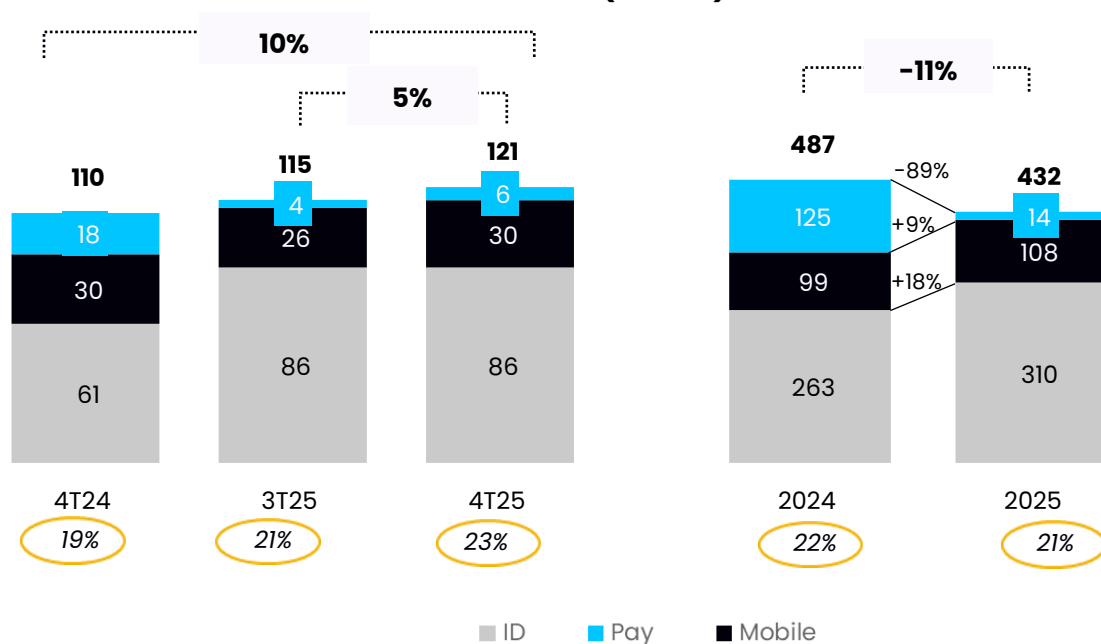
	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Efeito caixa	-2,2	-5,4	-144,4%	-23,2	-12,8	44,6%
Efeito não caixa	1,8	-5,7	-412,3%	-19,1	-50,8	n.a.
Total	-0,4	-11,0	-2700,8%	-42,3	-63,6	-50,4%

Receita Líquida (R\$ MM)



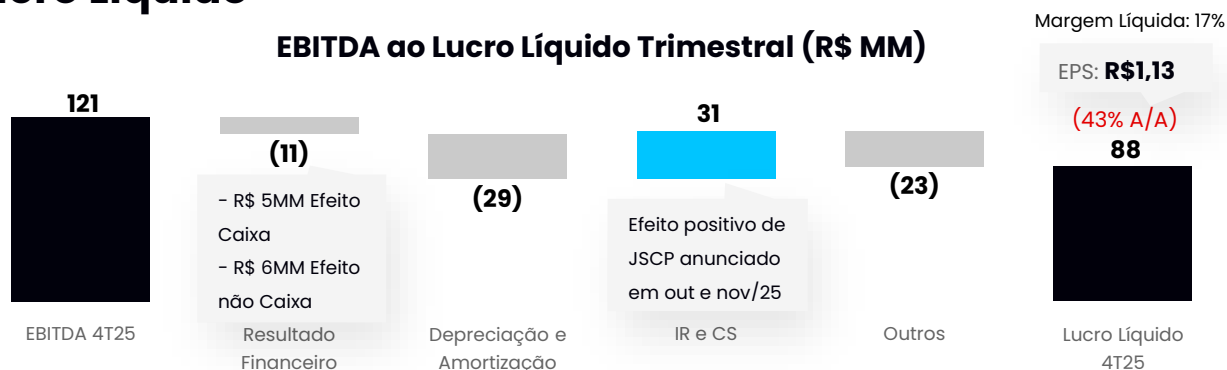
A receita líquida Total da Valid no 4T25 atingiu R\$ 531MM (-10% A/A). Tivemos aumento de vendas na vertical de ID & Gov. Digital (+16% A/A) e queda nas vendas na unidade de Mobile (-14%) e Pay (-36% A/A). No ano de 2025, fechamos com uma receita líquida de R\$ 2.063MM, leve recuo de -5% A/A, resultado de um primeiro semestre mais desafiador na frente de Pay (-39% A/A), mas que apresentou resultado melhor no segundo semestre do ano devido ajustes estratégicos feitos nessa vertical, em compensação apresentamos crescimento nas verticais de ID & Gov. Digital (17% A/A) e Mobile (9% A/A).

EBITDA (R\$ MM)



Fechamos o trimestre com EBITDA de R\$ 121MM (+10% A/A) e margem de 23% no período (+4 p.p. A/A). Além da tendência de melhora do segmento Pay, os segmentos de ID & Gov. Digital e Mobile tiveram uma melhora significativa de margem, explicada pela implementação de produtos de melhor rentabilidade. Em 2025, tivemos um EBITDA de 432MM (-11% A/A) e uma margem de 21% (-1 p.p. A/A), essas reduções são explicadas pelas dinâmicas mais desafiadoras enfrentadas no primeiro semestre na vertical Pay (-89% A/A), enquanto apresentamos crescimento nas verticais de ID & Gov. Digital (+18% A/A) e Mobile (+9% A/A).

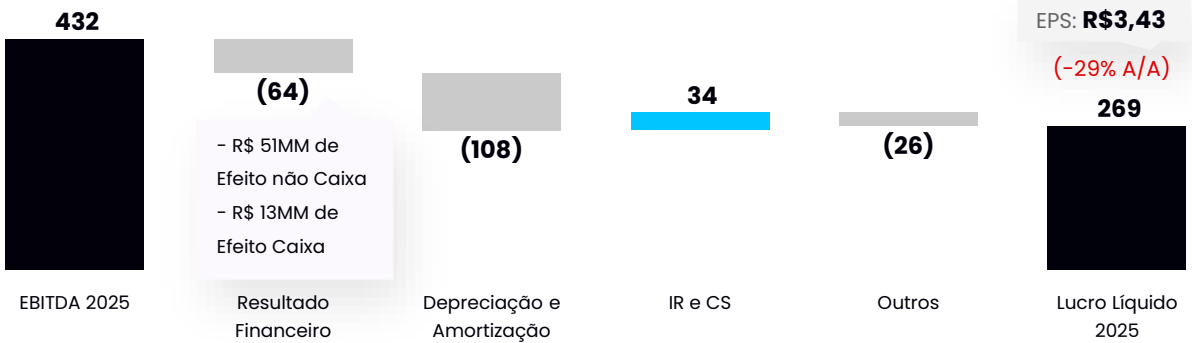
Lucro Líquido



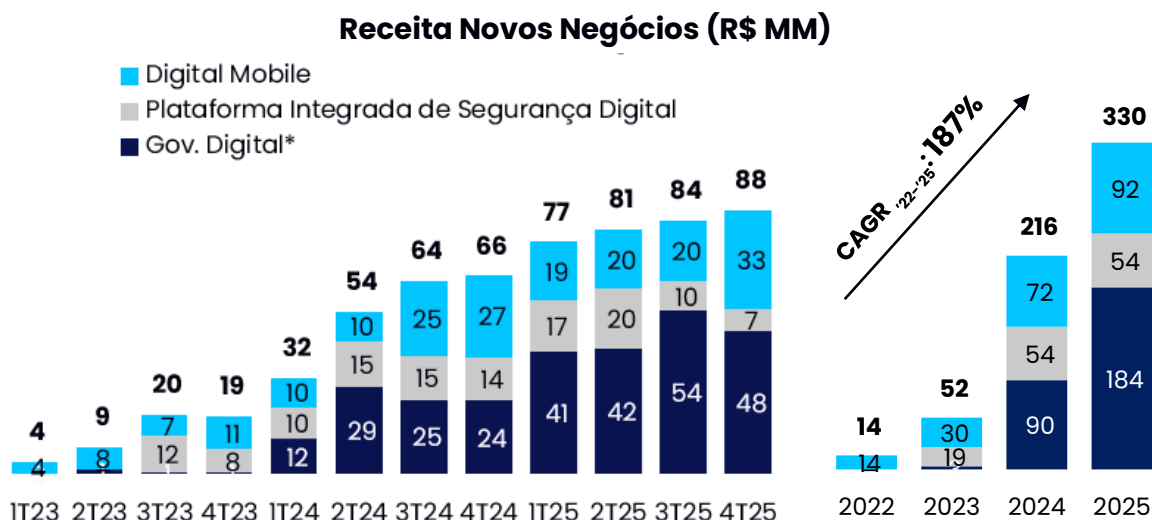
Fechamos o trimestre com lucro líquido contábil de R\$ 88MM vs. R\$ 62MM no 4T24 (43% A/A), resultado que representa um lucro por ação de R\$ 1,13 e margem de 17%. O resultado da Companhia foi impactado principalmente pela Depreciação/Amortização em R\$ 29MM, que foi compensado pelo IR e CS, resultado da distribuição de JCP anunciados em outubro e novembro de 2025. Além disso, em Outros tivemos um impacto de -R\$ 11MM para pagamento de aquisição passada e -R\$ 7MM para reorganização da estrutura da Argentina. O Lucro Líquido do 4T25 foi o maior do ano, consequência de uma eficiência maior nas 3 principais verticais da Companhia e a sazonalidade natural do negócio.

No ano de 2025, apresentamos lucro líquido contábil de R\$ 269MM, margem líquida de 13%, representando um lucro por ação de R\$ 3,43. Este resultado contém o efeito positivo de R\$ 29MM da venda de ativos na Colômbia, que ocorreu no 1º trimestre, efeito do TBU no 2T25 de R\$ 22MM e o acordo do TCC de R\$ 15MM no 3T25. Com destaque para a linha de IR&CS em que tivemos crédito no ano de 2025 contra um valor negativo de R\$56MM em 2024.

EBITDA ao Lucro Líquido 2025 (R\$ MM)



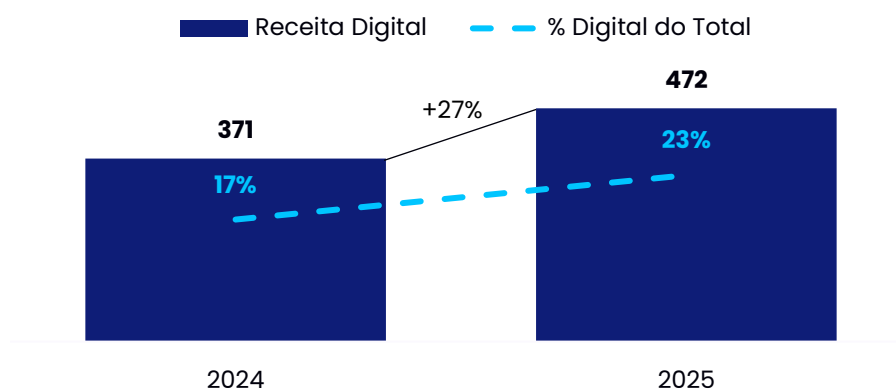
Novos Negócios e Receita Digital



*Gov. Digital considera a receita de Vsoft

Os Novos Negócios seguem como o principal vetor de crescimento da Valid, refletindo a estratégia de transformação da Companhia rumo a modelos mais digitais, escaláveis e recorrentes. No 4T25, essas frentes continuaram ganhando relevância, com crescimento de receita e contribuição para a rentabilidade consolidada. A receita de Digital Mobile foi de R\$ 33MM no 4T25 (+20% A/A), principalmente pela frente de OEM, que vem apresentando melhoras significativas nos resultados T/T, dentro do segmento de Mobile, o Digital Mobile apresentou crescimento de representatividade no ano de 16% (+3 p.p. A/A). O segmento de Gov. Digital também apresentou resultado positivo, atingindo R\$ 48MM nesse trimestre (+94% A/A). A receita de Plataforma Integrada de Segurança Digital no trimestre atingiu R\$ 7MM, que tiveram seu crescimento limitado em função do período de renovação contratual com o principal cliente. No ano de 2025, a receita de de Plataforma Integrada de Segurança Digital totalizou R\$ 54MM, demonstrando um resultado estável na comparação A/A.

Receita Digital (R\$ MM)



Nesse gráfico, apresentamos uma nova visão mais ampla, considerando além dos Novos Negócios, que surgiram a partir de 2022, outros produtos e soluções de natureza digital. Essa receita digital cresceu 27% em 2025, saindo de R\$ 371MM para R\$ 472MM, e

passou de 17% para 23% da receita total da companhia. Essas soluções são **mais escaláveis, mais recorrentes** e concebidas para distribuição digital, o que amplia muito o potencial de **expansão global**. Os novos produtos que estamos distribuindo possuem a lógica de **escalabilidade by design**, possuindo uma arquitetura mais leve e possibilidade de replicação em clientes de diferentes tamanhos, setores e geografias.

Plataforma Integrada de Segurança Digital

Detalhando as três frentes de atuação, no segmento de Plataforma Integrada de Segurança Digital, a Valid busca oferecer o mais alto nível de suporte aos seus clientes, por meio da construção de um ecossistema completo, composto por: i) componentes que transformam dados em soluções ágeis e escaláveis; e ii) jornadas personalizadas, que asseguram geração de valor aos clientes ao longo de todo o relacionamento.

A Plataforma Integrada de Segurança Digital é uma infraestrutura integrada de identidade digital que permite às empresas transformar processos de identificação em jornadas de conversão seguras, fluidas e escaláveis. Mais do que um conjunto de ferramentas isoladas, trata-se de uma arquitetura modular que conecta validação de identidade, autenticação, prevenção a fraudes e formalização contratual dentro de um único fluxo.

A lógica da plataforma é simples: eliminar fricções e silos de informação, mantendo alto nível de segurança e conformidade. A infraestrutura é 100% customizável e pode ser combinada de acordo com o perfil de risco, segmento e apetite de conversão de cada cliente.

Atualmente, a Plataforma conta com quatro principais soluções:



Onboarding e KYC + KYB

Rápido e altamente personalizável. Escala a operação melhorando a jornada do usuário e reduzindo fraudes



ID Check

Validação de CPF e biometria com a maior acurácia biométrica na identificação civil e criminal. Decisões baseadas em **dados confiáveis**.



Hub Liveness

Combina diversos motores de prova de vida de acordo com a necessidade do negócio. Proteção antifraude que não interrompe a jornada



Assinatura Digital

Segurança jurídica com padrão ICP Brasil. Ferramenta segura e prática para formalizar contratos.

1) Onboarding (KYC/KYB)

É o módulo responsável pela identificação e qualificação de clientes pessoas físicas (KYC) e jurídicas (KYB) antes do início de um relacionamento comercial. O processo é altamente personalizável, permitindo configurar níveis de verificação conforme risco,

regulação ou política interna. A solução valida documentos, cruza e executa regras antifraude em tempo real. O objetivo é equilibrar segurança e conversão, reduzindo fraudes sem comprometer a experiência do usuário. A arquitetura escalável permite atender desde operações digitais nativas até grandes instituições reguladas.

2) ID Check

O ID Check é a camada de validação estruturante da plataforma. Ele realiza a validação de CPF e biometria com base em dados confiáveis, garantindo alto nível de acurácia na identificação civil e, quando aplicável, criminal. A biometria facial é comparada com bases confiáveis, assegurando que a identidade declarada corresponda à pessoa real. Esse módulo reduz risco de identidade sintética, uso indevido de documentos e fraudes de personificação, servindo como base para decisões automatizadas com respaldo jurídico e técnico.

3) Hub de Liveness

O Hub de Liveness é uma camada inteligente de prova de vida que integra diferentes motores de detecção, permitindo selecionar a tecnologia mais adequada ao perfil da operação. A solução identifica tentativas de fraude como uso de fotos, vídeos, máscaras ou deepfakes, garantindo que há uma pessoa real interagindo no momento da validação. Ao funcionar como um “orquestrador” de múltiplos motores, o hub permite adaptar a estratégia antifraude sem interromper a jornada do usuário, combinando proteção elevada com experiência fluida.

4) Assinatura Digital

A Assinatura Digital fecha o ciclo da jornada, permitindo a formalização segura de contratos com validade jurídica. A solução segue padrões reconhecidos, incluindo ICP-Brasil quando necessário, garantindo integridade, autenticidade e não repúdio. Ao estar integrada às etapas anteriores de identificação e validação biométrica, a assinatura ocorre dentro de um contexto já autenticado, fortalecendo a segurança jurídica e reduzindo risco de contestação futura.

O grande diferencial da Plataforma Integrada de Segurança Digital está na integração desses módulos dentro de uma única infraestrutura. A jornada deixa de ser fragmentada e passa a ser contínua: identificar, validar, autenticar e formalizar acontecem dentro do mesmo ambiente, com dados conectados de ponta a ponta.

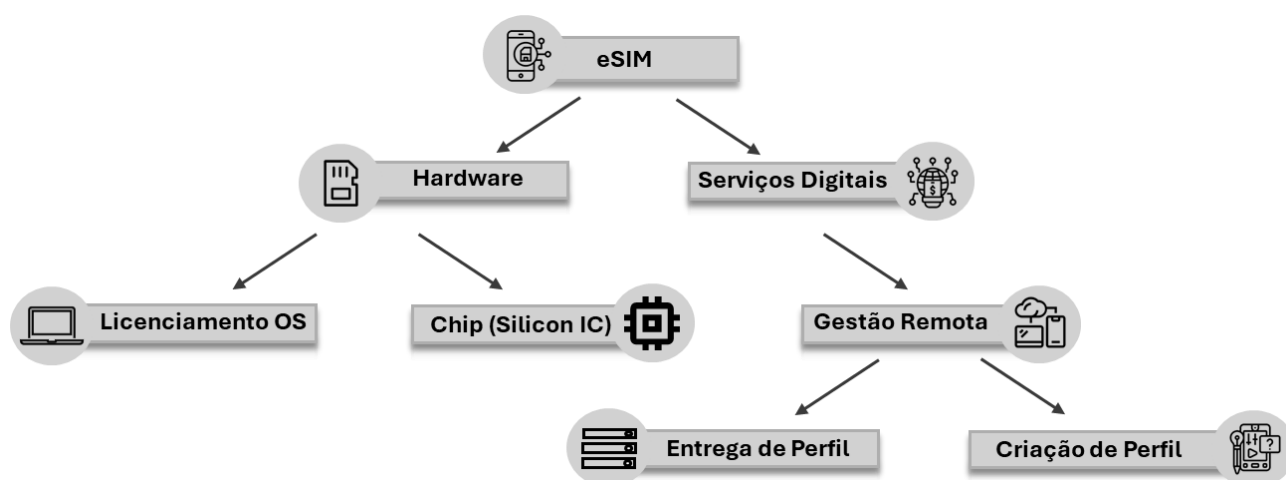
Essa integração é sustentada por uma base robusta de experiência em emissão e gestão de identidades, presença nacional e operação sob padrões internacionais de segurança e compliance. A combinação entre tecnologia biométrica de alta acurácia e arquitetura modular permite entregar uma plataforma que maximiza conversão sem abrir mão de segurança.

Digital Mobile

No segmento de Digital Mobile, o principal produto é o eSIM, a evolução do SIM Card tradicional. Diferentemente do chip físico removível, o eSIM é um componente embarcado diretamente no dispositivo, que permite a ativação e troca remota de perfis de operadoras sem necessidade de substituição física.

Essa mudança transforma o modelo de negócio, pois o eSIM deixa de ser apenas um componente físico e passa a ser uma combinação de hardware + infraestrutura digital de gestão remota.

Por isso, a receita do eSIM se divide em duas avenidas complementares: hardware e serviços digitais, que refletem momentos distintos da cadeia de valor.



A primeira avenida de receita está relacionada à venda do chip eSIM físico (o componente eletrônico embarcado) para fabricantes de dispositivos — como smartphones, wearables, eletrodomésticos conectados, dispositivos industriais e veículos.

Nesse modelo, a receita ocorre no momento da venda do componente, está ligada ao volume de dispositivos produzidos e é tipicamente transacional, com previsibilidade atrelada ao ciclo de produção dos OEMs.

Embora seja uma receita industrial, ela é estratégica porque cria a base instalada que posteriormente gera demanda pelos serviços digitais de gestão do eSIM.

A segunda avenida — e estruturalmente mais relevante no longo prazo — está relacionada à gestão remota do eSIM, que ocorre após o chip estar embarcado no dispositivo.

O eSIM funciona por meio da criação e download remoto de perfis de operadoras (assinaturas móveis). Essa orquestração é feita por plataformas digitais que gerenciam todo o ciclo de vida do perfil — desde a criação até a ativação, troca, suspensão ou exclusão. Essa camada digital gera quatro tipos principais de receita:

i) Vendas Spot (por volume de perfis provisionados)

São receitas transacionais relacionadas ao volume de perfis criados ou gerenciados.

Cada vez que um perfil é provisionado ou entregue, há uma cobrança unitária.

É uma receita variável, diretamente correlacionada ao volume de chips ou ativações realizadas.

ii) Licença de uso de software / plataforma

Trata-se de uma receita recorrente proveniente da disponibilização da plataforma de gestão remota para operadoras, fabricantes ou integradores.

Pode ser estruturada como: a) Licença por cliente; b) Licença por plataforma habilitada e; c) Modelo SaaS com cobrança periódica.

Essa linha de receita tem característica mais previsível e contratual, aumentando a recorrência do negócio.

iii) Mensalidade por volume de ativação / uso

Nesse modelo, a receita é gerada com base no número de ativações ou na utilização contínua da plataforma, ou seja, quanto mais dispositivos ativos ou perfis gerenciados, maior a geração de receita recorrente.

Essa é uma receita escalável, que cresce com a expansão da base instalada e com a digitalização das operadoras.

iv) Serviços de integração e certificação

Antes de operar comercialmente, é necessário integrar sistemas e obter certificações junto a fabricantes, operadoras e entidades globais do ecossistema.

Essa linha inclui: a) Projetos de integração tecnológica; b) Customizações; c) Certificações técnicas e; d) Suporte especializado

É uma receita de projeto, normalmente com maior ticket unitário, porém menos recorrente. Funciona como porta de entrada para contratos de longo prazo.

Governo Digital

Governo Digital é a construção de uma infraestrutura tecnológica integrada que permite ao Estado oferecer jornadas digitais completas ao cidadão, com segurança, simplicidade e eficiência. Não se trata apenas de digitalizar serviços isolados, mas de estruturar identidade, dados e sistemas para transformar a relação entre governo e sociedade.

O ponto de partida dessa transformação é a **Identidade Digital (ID Digital)**. Ao emitir uma identidade digital segura e validada, o governo estabelece uma base única e confiável

de cidadãos. A identidade deixa de ser apenas um documento físico e passa a ser uma credencial digital que permite autenticação remota e acesso a diversos serviços públicos. Essa base confiável reduz fraudes, evita duplicidades e amplia a inclusão digital, além de criar as condições necessárias para a digitalização de serviços em larga escala.

A partir dessa base, surge a necessidade de um **mecanismo unificado de autenticação**, capaz de permitir que o cidadão acesse diferentes serviços governamentais de forma simples e segura. Nesse contexto, soluções de **Login Unificado** utilizam tecnologias como biometria facial, Single Sign-On (SSO) e autenticação multifator para validar a identidade do usuário e permitir que uma única credencial seja utilizada em múltiplos sistemas. Além de simplificar a experiência do cidadão, esse modelo fortalece a segurança do ecossistema digital e amplia continuamente a base de identidades verificadas, à medida que novos usuários autorizam o uso de sua biometria.

Essa mesma infraestrutura de identificação e autenticação também **suporta aplicações de monitoramento e controle de acesso inteligente**. A biometria é utilizada para registrar entradas e saídas em ambientes físicos sensíveis, como prédios públicos, centros administrativos ou eventos, além de apoiar iniciativas de segurança e gestão urbana. Com o apoio de câmeras e sistemas de reconhecimento, é possível identificar pessoas procuradas, monitorar fluxos de pessoas e reforçar a segurança de infraestruturas críticas, ampliando as capacidades operacionais do poder público.

Para que essas aplicações funcionem de forma integrada, a **interoperabilidade entre sistemas governamentais** é um elemento central. A interoperabilidade conecta diferentes bases de dados e plataformas, permitindo que informações circulem de forma estruturada e segura entre órgãos públicos. Ao eliminar silos de dados e reduzir redundâncias, ela viabiliza jornadas digitais completas, nas quais diferentes sistemas compartilham informações de forma confiável e eficiente.

Sobre essa base integrada de identidade e dados, **opera uma camada de geração de inteligência**. Plataformas digitais centralizam informações e utilizam **inteligência artificial** para análise de dados, identificação de padrões e apoio à tomada de decisão. Essas ferramentas automatizam processos, fortalecem a gestão pública e ampliam a capacidade do governo de antecipar riscos, detectar fraudes e aprimorar políticas públicas.

Essa infraestrutura digital também habilita **serviços transacionais voltados à gestão de políticas públicas**, como programas de benefícios. Nesse contexto, soluções como o **Ben+** materializam essa arquitetura ao oferecer um cartão de benefício público associado a regras de utilização específicas, garantindo que os recursos sejam aplicados na finalidade correta. Além do meio de pagamento, a solução inclui toda a estrutura de gestão, monitoramento e prestação de contas, trazendo mais transparência e controle para o governo.



Nesse contexto, a estratégia da companhia é atuar como uma *Identity First Company*, colocando a identidade digital no centro da arquitetura tecnológica. Mais do que um produto isolado, a identidade funciona como a infraestrutura que sustenta todo o ecossistema digital, conectando processos de cadastro, autenticação, prevenção a fraudes, assinatura digital e gestão de acessos a partir de um núcleo único de confiança. Em um ambiente no qual confiança e segurança se tornaram ativos fundamentais da economia digital, a capacidade de validar identidades de forma segura e escalável permite habilitar serviços, transações e interações digitais com maior eficiência e controle.

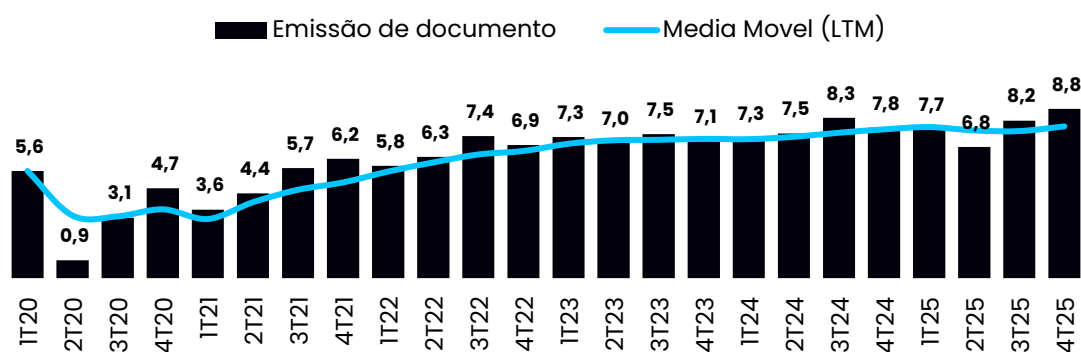
Em síntese, Governo Digital representa uma infraestrutura consolidada de identidade, interoperabilidade, segurança e inteligência de dados, que permite ao Estado oferecer jornadas digitais completas e integradas. Essa arquitetura reduz burocracias, aumenta a eficiência da gestão pública e melhora a experiência do cidadão no acesso aos serviços governamentais.

R\$ MM	4T24	4T25	Var. %	3T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita	224,9	260,2	15,7%	263,0	-1,1%	846,2	994,0	17,5%
EBITDA	61,0	85,6	40,3%	85,7	-0,1%	263,0	310,5	18,0%
Margem EBITDA	27,1%	32,9%	5,8 p.p.	32,6%	0,3 p.p.	31,1%	31,2%	0,2 p.p.
Volume de Documentos (milhões)	7,8	8,8	12,6%	8,2	7,3%	30,9	31,5	2,0%

A Receita no segmento de ID&Gov. Digital totalizou R\$ 260MM no trimestre e R\$ 994MM no ano, crescimento de 15,7% em relação ao 4T24 e 17,5% em relação ao ano de 2024.

No trimestre, a Companhia atingiu recorde histórico de emissões, totalizando 8,8MM de documentos, um aumento de 12,6% em relação aos 7,8MM emitidos no 4T24. Esse aumento de volumetria já era esperado pelo aumento de emissão de CIN na região Sudeste do país. Em 2025 foram emitidos 31,5MM de documentos, representando um crescimento de 2% na comparação anual.

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



O Brasil encerrou 2025 com +45MM¹ de CINs emitidas, o que representa cerca de apenas ~21% da população brasileira de mais de 213,4MM² de habitantes, e existe interesse dos governos tanto na esfera federal quanto estadual de acelerar o processo de emissão dos novos documentos.

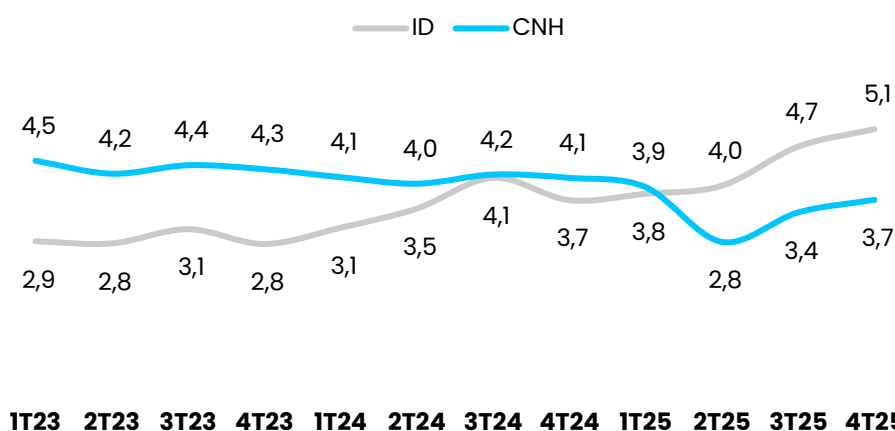
O gráfico abaixo detalha o avanço expressivo da emissão de CINs. No último trimestre de 2025 tivemos a maior alta de volume em CINs, maior volume de CIN/RG dos últimos 5 anos, e acreditamos que essa volumetria continuará forte, pois os Estados que emitem mais populosos, começaram a produção em larga escala da CIN com atraso em relação aos demais. Vale ressaltar que ganhamos, recentemente, as licitações de dois

¹ AARB – Associação das Autoridades de Registro do Brasil

² Agência de Notícias IBGE

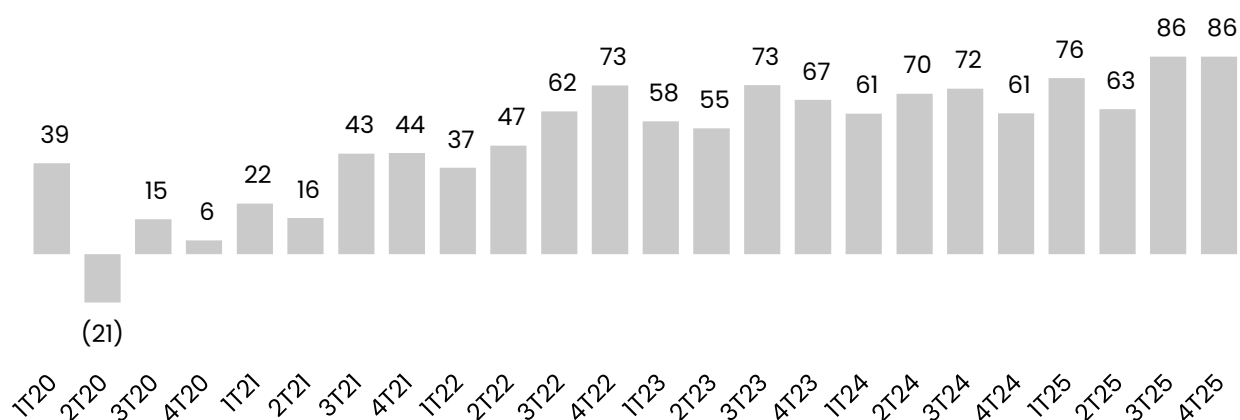
dos principais estados (SP e MG) com aumento do contrato, assegurando previsibilidade de receita para a Companhia.

Volumetria histórica dos docs (MM de un.)



O EBITDA atingiu R\$ 86MM no 4T25 (+40,3% A/A), com margem de 32,9% (+5,8 p.p. A/A). Em 2025, o EBITDA foi de R\$ 310MM (+18% A/A) e margem de 31,2% (+0,2 p.p. A/A). Vale ressaltar que conforme os negócios amadurecem, o custo mais elevado visto nos últimos trimestres começa a ser diluído, melhorando as margens do negócio.

EBITDA (R\$ MM)

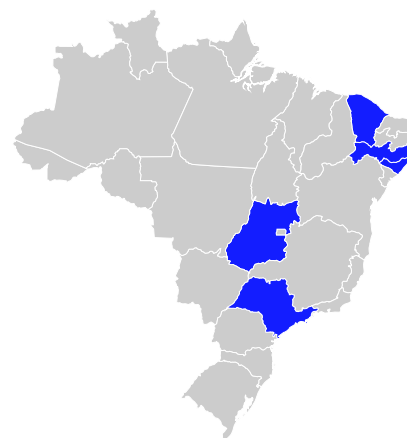
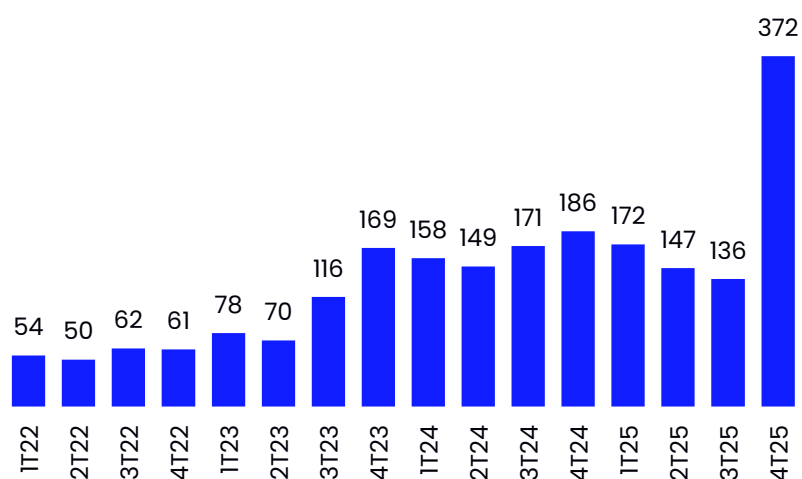


No final de 2025, o governo publicou a Medida Provisória 1.327, que tem como objetivo modernizar, simplificar e baratear o processo de obtenção e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Essa medida promove mudanças importantes nos requisitos para exames, flexibilização de emissão e regras de validade da CNH, e criou um mecanismo que beneficia motoristas com bom histórico de trânsito. Caso a medida seja aprovada sem mudanças ocorrerá uma redução das emissões físicas dada a opção de emissões apenas digitais. Por outro lado, há a possibilidade de novas emissões de CNHs dada a redução do custo para os condutores. O time Valid está acompanhando a situação de perto e estudando eventuais medidas que podem ser tomadas.

Em 2025, a Valid participou e adicionou em seu portfólio mais dois contratos de emissão de carteiras funcionais. A primeira carteira adicionada foi a CNDC (Carteira Nacional Docente do Brasil), que pode chegar a uma volumetria de 2,7 milhões de documentos no ano de 2026. A segunda carteira que seremos provedores será a CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura), onde a Valid será a encarregada da produção até 2036.

Ainda dentro do nosso negócio legado (produtos e serviços existentes antes de 2022). Em meados de novembro/25, iniciamos a operação de Selo D'água Digital no Estado de São Paulo, trazendo maior segurança para o consumidor e evitando a evasão fiscal. Dada a relevância do Estado, tivemos um robusto incremento de volume e receita para essa linha de negócio, chegando a 372MM de Selos emitidos nesse período (+100% a/a), vale ressaltar que não operamos o trimestre cheio em São Paulo. Com esta adição, a Valid agora tem presença em 5 Estados do Brasil (Ceará, Alagoas, Pernambuco, Goiás e São Paulo).

Volumetria histórica de Selos Água - Digital (# MM)

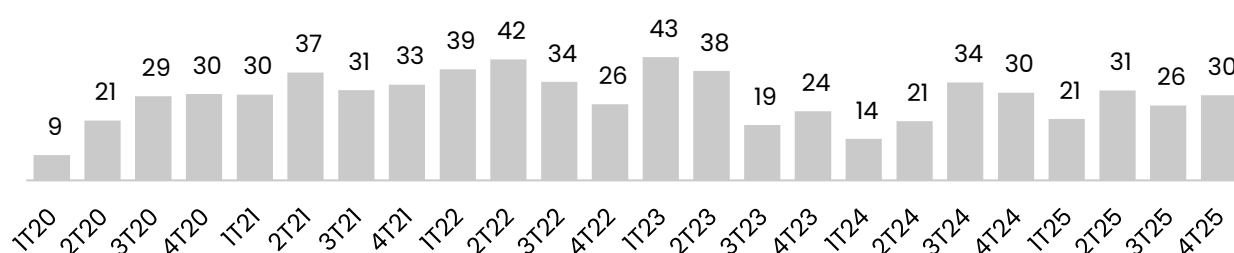
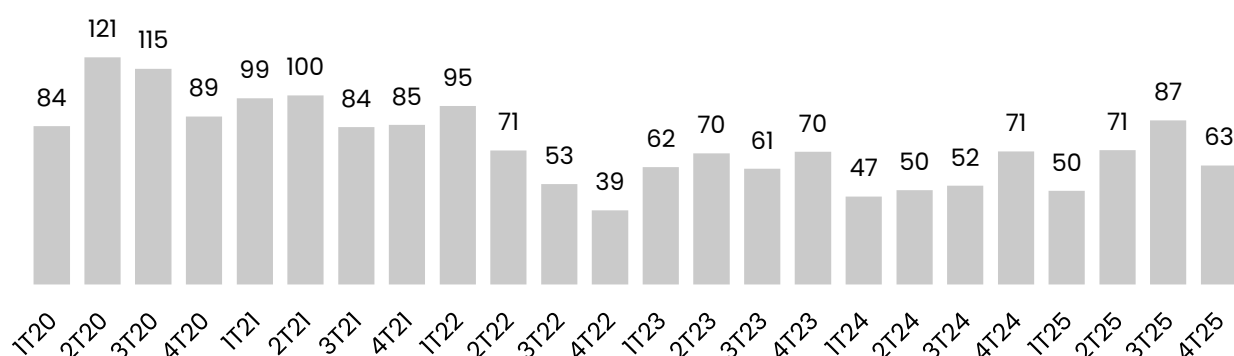


Valid**Mobile**

R\$ MM	4T24	4T25	Var. %	3T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita	173,6	150,1	-13,6%	156,9	-4,4%	537,6	584,5	8,7%
EBITDA	30,4	29,5	-2,9%	26,0	13,4%	99,4	108,1	8,7%
Margem EBITDA	17,5%	19,7%	2,2 p.p.	16,6%	3,1 p.p.	18,5%	18,5%	0,0 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	70,7	63,2	-10,6%	87,1	-27,4%	219,9	271,5	23,4%

As receitas da vertical Mobile totalizaram R\$ 150MM no trimestre, representando uma redução de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto em 2025 a receita foi de R\$ 584MM, representando um crescimento de 8,7% na comparação com 2024.

O EBITDA trimestral apresentou uma queda de -2,9% A/A, totalizando R\$ 29,5MM e margem de 19,7%, enquanto no ano de 2025 o EBITDA aumentou 8,7% A/A chegando a R\$ 108MM e margem de 18,5%, mesmo patamar alcançado em 2024.

EBITDA (R\$ MM)**Volumetria de Sim Cards (Global – MM de un.)**

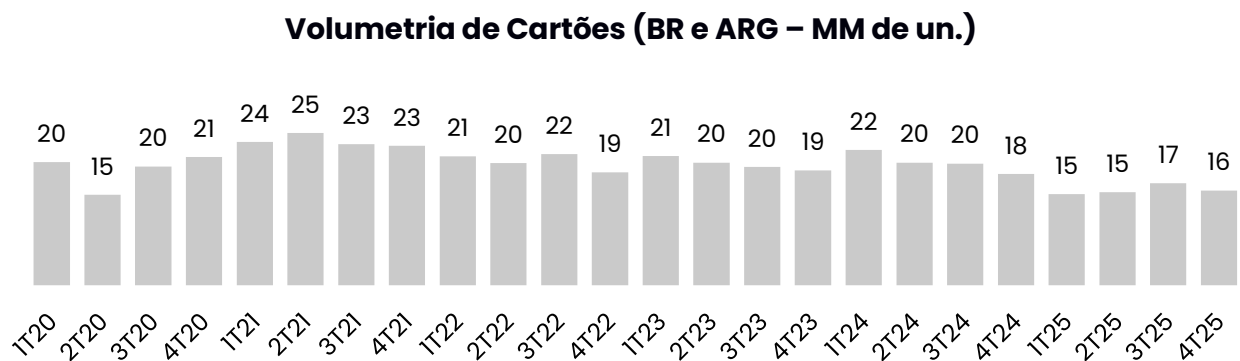
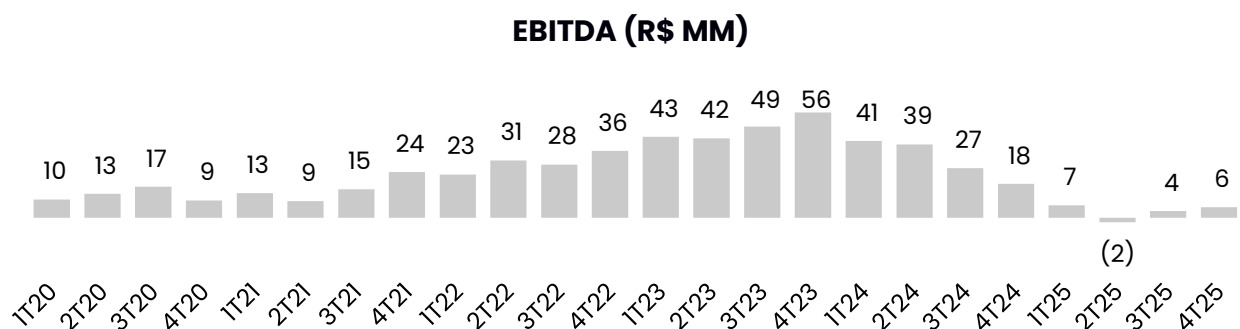
O ano de 2025, encerrou com +271MM de SIM cards emitidos. Em comparação com 2024, quando registramos +220MM observamos crescimento de aproximadamente 23% no período.

R\$ MM	4T24	4T25	Var. %	3T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita	190,5	121,1	-36,4%	120,5	0,5%	787,5	484,0	-38,5%
EBITDA	18,2	5,7	-68,6%	3,6	60,4%	124,9	13,6	-89,1%
Margem EBITDA	9,5%	4,7%	-4,8 p.p.	2,9%	1,8 p.p.	15,9%	2,8%	-13,1 p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	18,4	15,6	-15,0%	16,9	-7,4%	81,0	62,9	-22,4%

Na vertical de Pay, a Receita totalizou R\$ 484MM em 2025, queda de 38,5% frente ao ano de 2024, consequência de uma pior dinâmica no ano em razão de quedas de preços praticados no mercado nacional e das menores volumetria e preços na Argentina. Da queda observada na Receita -65% se deve à Argentina e -16% ao Brasil.

Em função de uma dinâmica mais desafiadora no segmento, o EBITDA da vertical encerrou o 2025 em R\$ 14MM, redução de 89%, com a Argentina respondendo por grande parte desta queda. Entretanto, no 4T25 é possível identificar uma melhora significativa no resultado, terminando o trimestre com um EBITDA de R\$ 5,7MM, aumento de 60% em relação ao 3T25.

A Valid segue avaliando medidas táticas e estratégicas para adequar sua estrutura operacional à nova realidade de mercado, com foco em eficiência. Os efeitos dessas iniciativas já podem ser vistos pela evolução do segundo semestre do ano.



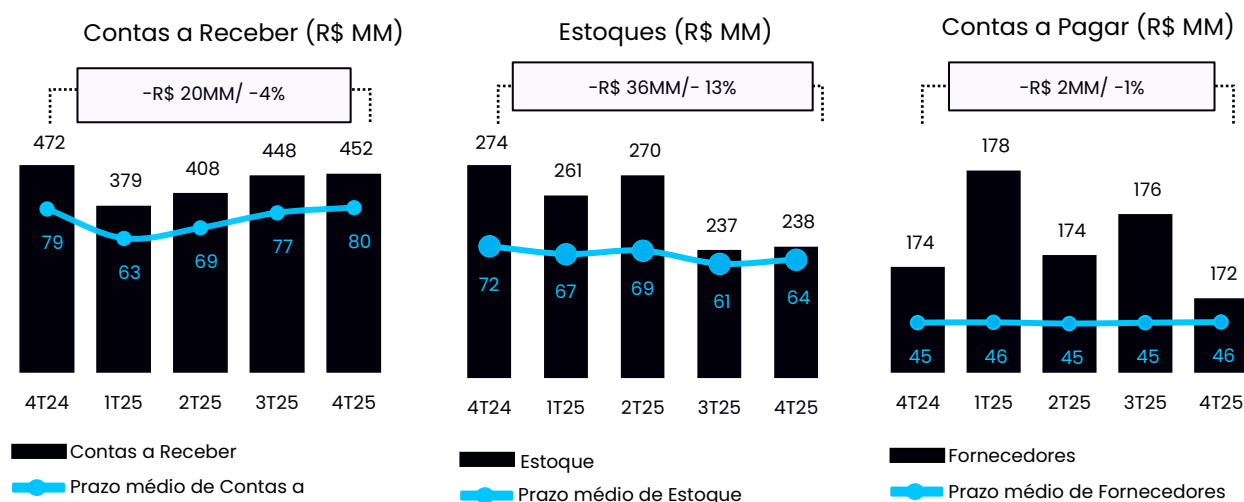
O ano de 2025 encerrou com 63MM de cartões BR + ARG emitidos. Em comparação com 2024, quando registramos aproximadamente 81MM, observamos redução de cerca de 22% no período, refletindo um ambiente de demanda mais moderada ao longo do ano.

Fluxo de Caixa

No 4T25, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 135MM, representando 111% do EBITDA trimestral. Este desempenho se deu pelo melhor resultado do período e pela melhora significativa no capital de giro.

Neste trimestre também tivemos investimentos em CAPEX relevantes, pagamento de proventos e recompra de ações. No ano de 2025, a geração de caixa operacional ficou em R\$ 401MM, o equivalente a 93% do EBITDA do período, o que reforça a capacidade da Valid em converter resultado em caixa.

Com a melhora em Pay, houve uma redução do estoque. Os dias de recebimento apresentaram um pequeno aumento devido ao crescimento de receita na vertical de ID, que apresentou o melhor desempenho entre as verticais. Os dias de pagamento se mantiveram em linha com o histórico, sem grandes mudanças.



Os investimentos em CAPEX no trimestre contemplaram uma aceleração em Novos Negócios, com destaque para as iniciativas de Governo Digital, Plataforma Integrada de Segurança Digital e Digital Mobile, totalizando R\$ 19MM. Esses investimentos reforçam o compromisso da Valid com inovação e diversificação de portfólio, alinhados à construção de soluções escaláveis e de alto valor agregado. Além disso, finalizamos os investimentos em equipamentos para o negócio de selos digitais no Estado de São Paulo (R\$ 6MM), o restante do CAPEX foi direcionado para manutenção.

Em 2025, o CAPEX da Companhia foi de R\$ 128MM (6,2% do faturamento), sendo que R\$ 52MM (2,5% do faturamento) direcionados para Novos Negócios, R\$ 27MM (1,3% do faturamento) para o negócio de selos d'água digital e R\$ 49MM (2,3% do faturamento) para manutenção. Além disso, tivemos o pagamento de aquisições passadas de R\$ 98MM.

Com a expectativa de acesso a financiamentos em condições mais favoráveis, a Valid tem adotado uma estratégia ativa de gestão de passivos, antecipando a liquidação de

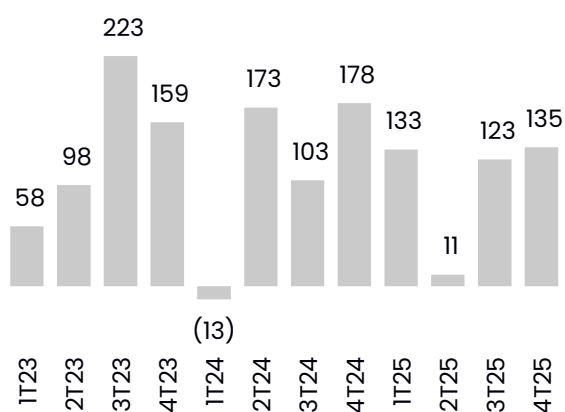
dívidas mais onerosas ou a renegociação e rolagem com custo menor, com foco na otimização do custo de capital e liquidez.

Mantemos nossa convicção de que o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização, razão pela qual seguimos na execução do programa de recompra de ações.

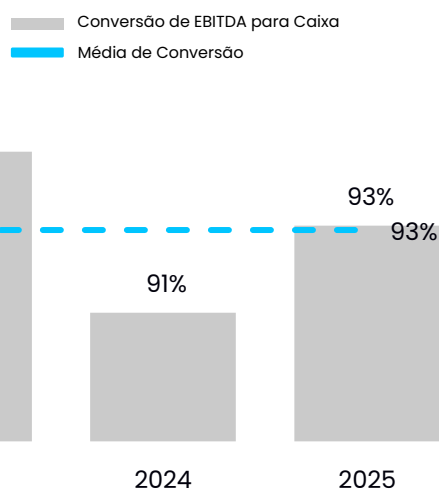
O ano de 2025 foi mais um em que a Valid manteve seu compromisso de remuneração aos acionistas. Foram anunciados no ano o total de R\$ 242MM, o que representa cerca de 14% de *dividend yield* sobre o preço de fechamento de 31/12.

Os gráficos abaixo apresentam o histórico da geração de fluxo de caixa operacional e a conversão do FCO em relação ao EBITDA da Companhia.

Fluxo Caixa Operacional (R\$ MM)



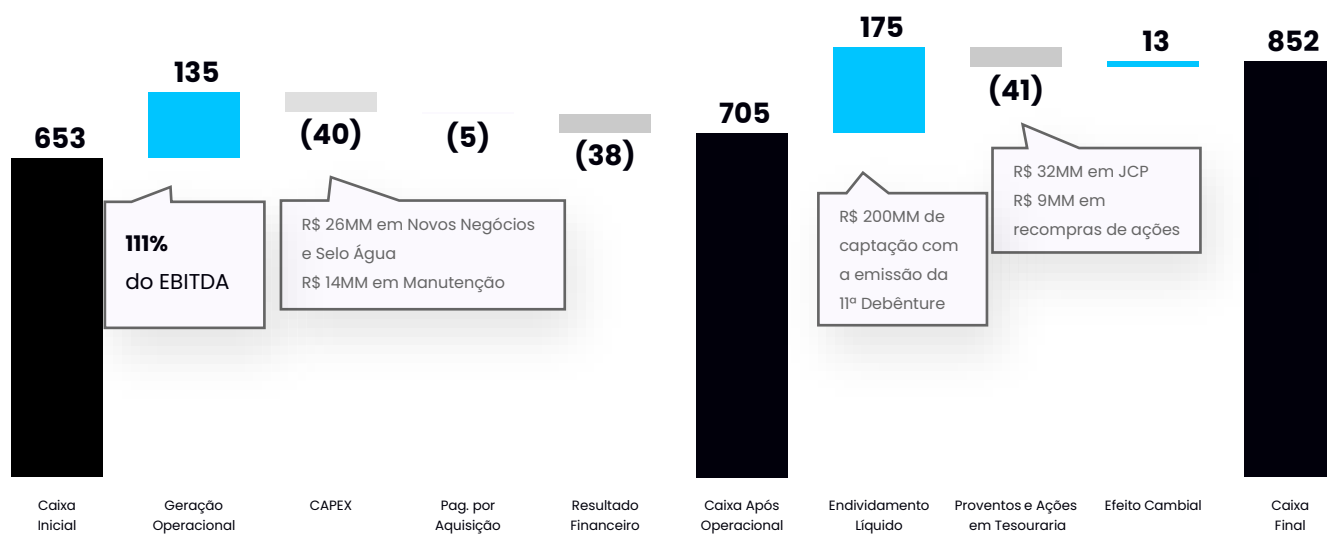
FCO/ EBITDA



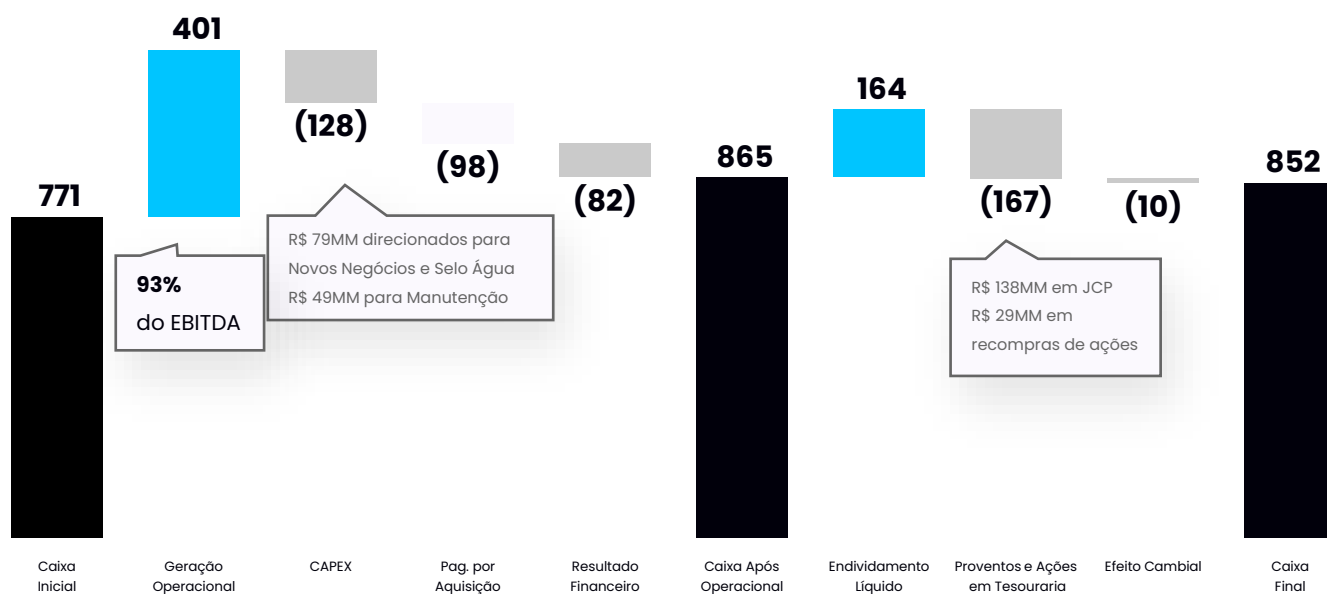
No quarto trimestre e no acumulado do ano, as principais movimentações de caixa foram:

Em R\$ MM	4T25	2025
Geração de Caixa Operacional	135	401
CAPEX	(40)	(128)
Pagamento por Aquisição	(5)	(98)
Resultado Financeiro	(38)	(82)
Endividamento Líquido	175	164
Proventos/Ações em Tesouraria	(41)	(167)
Efeito Cambial	13	(10)

Fluxo de Caixa 4T25 (R\$ MM)



Fluxo de Caixa 2025 (R\$ MM)



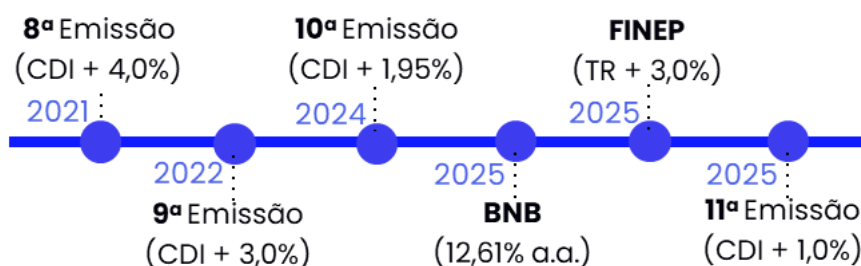
Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado - Capital de Giro

Endividamento

A Valid manteve sua posição de Caixa Líquido com as Disponibilidades superando o Endividamento em R\$ 93MM. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 21% dos vencimentos estão no curto prazo.

No 4T25, a Valid emitiu sua 11ª debênture com 2 séries, sendo a 1ª Série com um volume de R\$ 150MM, custo de CDI +1,0% e prazo de 5 anos e a 2ª Série com volume de R\$ 50MM, custo de CDI + 1,2% e prazo de 7 anos. Essa emissão teve como objetivo endereçar os principais pagamentos de 2026, dado o ano de eleição que naturalmente possui maior volatilidade no mercado de capitais, antecipamos a captação em 2025. A linha do tempo abaixo demonstra a redução dos custos de dívida de 2021 até 2025, resultado de entregas sólidas e recorrentes durante esse período além da diversificação da nossa base.

Histórico de Emissões

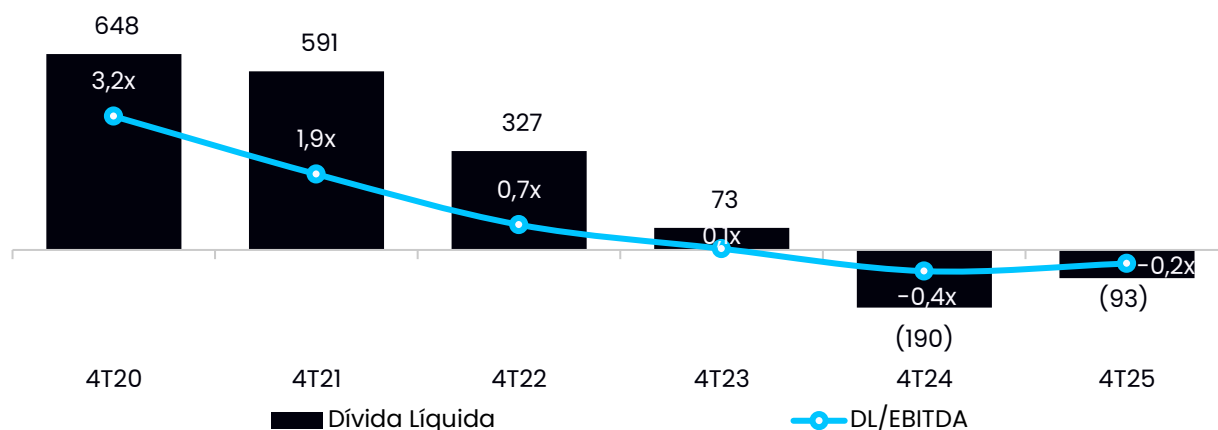


Em 2025, a Valid trabalhou na gestão de dívida focada no aumento da *duration* e melhora do custo. Como havíamos comentado, temos estudado linhas incentivadas, que iniciou com o BNB, no começo de 2025. Seguindo esse caminho anunciamos em julho a assinatura de um financiamento com a FINEP no montante de até R\$150MM com um custo de TR + 3,0% e prazo de pagamento até 2038 com carência do principal de 3 anos. Além disso, no final de 2025, recebemos aprovação de uma linha com o BNDES, com o valor total podendo chegar a R\$ 300 milhões, com custo de TR + 3,0% e prazo de pagamento de 10 anos. Os recursos serão utilizados para financiar o crescimento em Novos Negócios nas frentes de Governo Digital e Plataforma de Segurança da Identidade.

A captação junto ao BNB foi um importante passo estratégico para a Valid, permitindo que a Empresa acessasse fontes incentivadas de financiamento voltadas para projetos de tecnologia e/ou desenvolvimento regional no Nordeste. O financiamento junto com a FINEP é um marco estratégico pelo volume maior e características. Adicionalmente, reafirma o compromisso da Valid e do Governo com a inovação tecnológica em benefício da sociedade brasileira, ampliando o acesso da população a serviços públicos mais eficientes, seguros e conectados. A aprovação do BNDES no final do ano, reforça o alinhamento estratégico entre a Companhia e o Governo. Os recursos serão direcionados para investimentos em pesquisa e desenvolvimento no segmento de

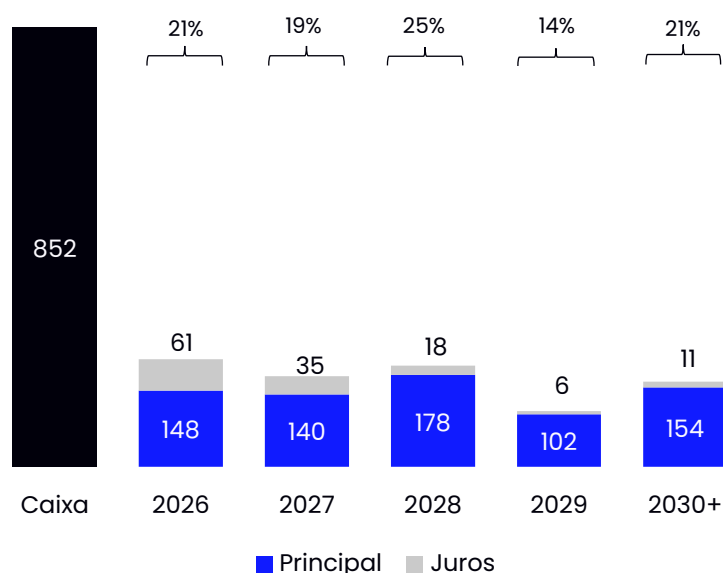
Governo Digital – uma das principais avenidas de crescimento da empresa. Portanto, mesmo com uma geração de caixa estável, os financiamentos subsidiados nos ajudam a acelerar o crescimento reduzindo nosso custo de capital.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada – que já apresenta uma maior igualdade da amortização anual – e os detalhes sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Estimado (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 686	R\$ 493
Internacional	R\$ 73	R\$ 359
Total	R\$ 759	R\$ 852
% BR	90%	58%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida	
Dívida Bruta (MM)	R\$ 759
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 852
Dívida Líquido (R\$ MM)	R\$ -93
Covenants Financeiros	
Dívida Líquida/EBITDA	-0,2x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	6,8x
Covenants Contratados	
Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Debêntures

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures	10ª emissão	11ª emissão – 1ª Série	11ª emissão – 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025
Valor total emissão	R\$ 243.141 mil	R\$ 150.000 mil	R\$ 50.000 mil
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 1ª Série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 2ª Série
Remuneração	CDI + 1,95% a.a.	CDI + 1,0% a.a.	CDI + 1,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	N/A	N/A
Pagamento de Principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	A partir de 15/12/28 e depois anualmente	A partir de 16/12/30 e depois anualmente
Pagamento de Juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26
R\$ ('000)	R\$ 246.145	R\$ 149.410	R\$ 50.433

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Vsoft	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 1.000	R\$ 62.142 mil	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	25/09/2028	05/04/2028	25/09/2028	02/07/2027	15/07/2038	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 1,70% a.a.	CDI + 0,12% a.m.	24,99% a.a	TR + 3,0% a.a.	12,61% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Cash Colateral (25% do saldo principal).	Cash Colateral (30% do saldo principal)	N/A	Fiança	Cash Colateral (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 12 meses (mensal a partir de ago/23)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal (a partir de jan/24.	Carência de 36 meses (Mensais a partir de jun/28)	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de Fev/25)	Mensal (a partir de jan/24.)	Mensal	Trimestral (a partir de mar/25)
R\$ ('000)	R\$ 63.301	R\$ 17.919	R\$ 52.950	R\$ 597	R\$ 60.659	R\$ 6.650

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.
Valor total	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 3.385 mil	U\$ 5.300 mil
Data de vencimento	03/12/2026	10/04/2028	03/12/2027
Remuneração	4,92%	5,67% a.a.	6,50% a.a.*
Garantia	Valid S.A.	Carta Fiança	Carta de Fiança.
Amortização do principal	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)	Carência de 2 anos (anual a partir de dez/24)
Pagamento de juros	Anual a partir de dez/25	Anual	Anual
Moeda de origem ('000)	€ 9.671	€ 3.385	€ 5.300
R\$ ('000)	R\$ 62.563	R\$ 19.255	R\$ 29.124

* Taxa contratada com swap para CDI + 1,70% a.a.

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

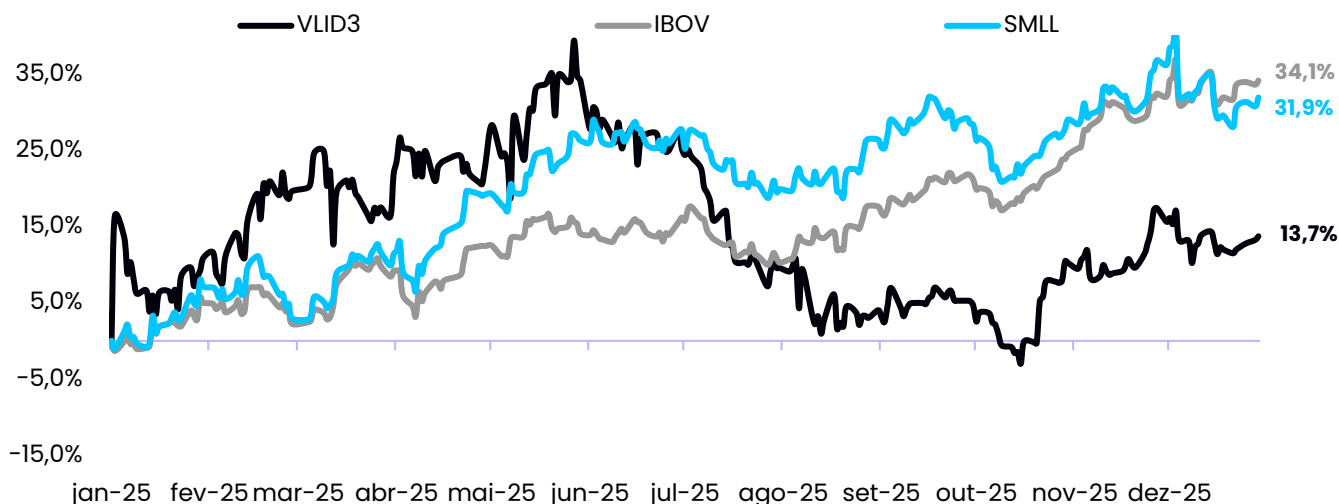
A Valid mantém o compromisso de gerar valor aos seus acionistas por meio da distribuição regular de proventos, tanto na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) quanto de Dividendos.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de pagamentos realizados pela companhia nesses formatos. Em 2025 a Valid anunciou, a distribuição de R\$123 milhões a serem pagos em quatro parcelas, das quais todas já foram efetivamente pagas em março, junho, setembro e dezembro, respectivamente. Adicionalmente, será distribuído mais R\$ 118 milhões como anunciado em outubro e novembro de 2025, a serem pagas em 2026 em parcelas trimestrais iguais nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

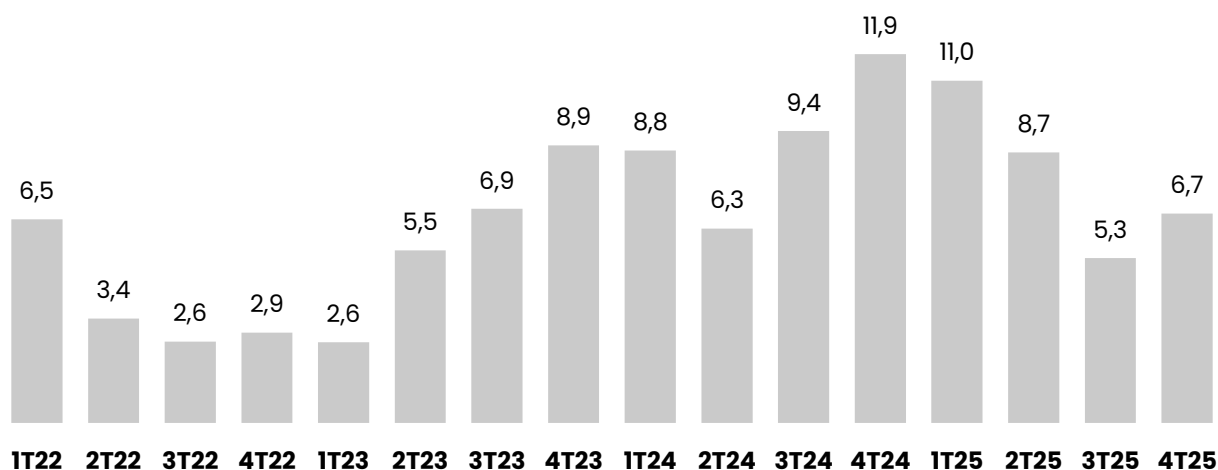
Evento	Data Anúncio	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação - R\$	Valor bruto R\$ MM
JCP	out-25	2025	nov-25	dez-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	dez-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	set-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	set-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	jun-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	jun-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	mar-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	mar-26	0,13	19,6
Total a pagar em 2026					1,52	118,3
JCP	fev-25	2025	mar-25	dez-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	set-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	jun-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	mar-25	0,39	31,0
JCP	dez-24	2024	dez-24	jan-25	0,16	12,7
Total pago em 2025					1,72	136,7
JCP	out-24	2024	nov-24	nov-24	0,53	42,3
JCP	jul-24	2024	ago-24	ago-24	0,44	35,3
JCP	mai-24	2024	mai-24	jun-24	0,34	27,3
Dividendos	abr-24	2023	abr-24	abr-24	0,31	24,6
Total pago em 2024					1,62	129,6
JCP	dez-23	2023	dez-23	dez-23	0,31	24,6
JCP	out-23	2023	out-23	nov-23	0,27	21,6
JCP	jul-23	2023	jul-23	jul-23	0,20	16,0
JCP	mai-23	2023	mai-23	mai-23	0,18	14,4
JCP	dez-22	2022	jan-23	jan-23	0,26	21,0
Total pago em 2021					1,22	97,7
JCP	dez-21	2021	jan-22	jan-22	0,29	23,1
Total pago em 2022					0,29	23,1
JCP	nov-19	2019	nov-19	abr-20	0,35	24,6
JCP	nov-19	2019	nov-19	jan-20	0,35	24,6
Total pago em 2020					0,70	49,2
JCP	dez-18	2018	dez-18	jan-19	0,59	41,4
Total pago em 2019					0,59	41,4
JCP	set-18	2018	set-18	out-18	0,24	16,6
Total pago em 2018					0,24	16,6
Total pago entre 2018-2025					5,98	463,23

Desempenho da Ação

As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. A cotação no trimestre fechou a R\$ 21,40, um aumento de 1% no trimestre e uma alta de 14% nos últimos 12 meses. O volume financeiro médio diário nesse trimestre foi de R\$ 6,7MM contra R\$11,9MM no 4T24, enquanto no ano de 2025 a média diária foi de R\$ 7,9MM contra R\$ 9,0MM em 2024. O gráfico abaixo, apresenta a evolução da VLID3 a partir do dia 2 de janeiro de 2025 comparada com os índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL). O Market Cap da Companhia ficou em R\$ 1,7 bilhão no final do trimestre.



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



Nossas Pessoas e Governança

Com um quadro de 3.151 colaboradores em 2025, a Valid atingiu 50% de participação feminina, totalizando 1.581 colaboradoras. A remuneração agregada destinada às mulheres correspondeu a 37% do total pago pela Valid e por suas subsidiárias integrais no Brasil. Essa proporção apresenta leve variação em relação a 2024, explicada principalmente pela redução relativa da participação feminina no total de funcionários.

De acordo com a Lei nº 15.177/2025 que alterou o artigo 133 da Lei das S.A., informamos:

Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico e evolução comparativa:

As informações relativas à quantidade e à proporção de mulheres por nível hierárquico serão apresentadas com base no total de colaboradores em cada nível, considerado como 100%. O quadro a seguir também contempla os cargos de administração e diretoria, sendo que, para conselho e diretoria, o total de posições em cada instância é igualmente considerado como 100%.

Mulheres empregadas por nível hierárquicos no Brasil				
Período	Em 31 de dezembro de 2025	% Total	Em 31 de dezembro de 2024	% Total
Conselho de Administração	1	20%	1	20%
Diretoria	2	18%	2	22%
Gerência	19	32%	20	38%
Coordenação	44	37%	43	35%
Supervisão	44	42%	40	40%
Administrativo	1.067	54%	1.132	54%
Operacional	302	42%	330	46%
Estagiário	8	73%	10	59%
Aprendiz	94	62%	66	56%
Total	1.581	50%	1.644	51%

Proporção da Remuneração Total Feminina em Relação ao Total por nível hierárquico e evolução comparativa

O quadro apresentado abaixo tem como base a remuneração fixa, variável e eventual de colaboradores totais (masculino e feminino), em 100% em todas as categorias. Dessa forma, os percentuais exibidos na tabela representam exclusivamente a remuneração total feminina em relação à remuneração total da base de cada categoria.

Proporção da remuneração total entre os gêneros no Brasil por nível hierárquico		
	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Conselho de Administração	14%	14%
Diretoria	11%	20%
Gerência	31%	38%
Coordenação	35%	32%
Supervisão	40%	36%
Administrativo	43%	45%
Operacional	35%	39%
Estagiário	65%	54%
Aprendiz	63%	57%
Total	37%	40%

The background of the page is a solid blue gradient. A diagonal line runs from the top-left corner to the bottom-right corner, creating a white triangular area in the bottom-left corner. The word 'Anexos' is written in bold black text within this white area.

Anexos

Balanço Patrimonial

Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Dezembro 25	Dezembro 24	Dezembro 25
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	158,9	307,4	569,5	699,2
Títulos e valores mobiliários	32,7	40,1	32,7	40,1
Aplicação financeira vinculada	13,4	25,6	13,4	25,6
Contas a receber de clientes	229,5	277,9	471,8	452,3
Impostos a recuperar	98,0	54,6	137,9	102,4
Estoques	140,6	140,3	274,5	238,2
Outros	22,9	22,4	43,3	38,1
	696,0	868,3	1.543,1	1.595,9
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	9,4	4,3
Circulante	698,5	870,8	1.552,5	1.600,2
Não Circulante	1.869,5	1.975,9	1.391,3	1.547,2
Títulos e valores mobiliários	13,3	10,9	13,3	11,0
Aplicação financeira vinculada	154,7	86,9	154,7	87,0
Partes relacionadas	6,4	1,8	2,6	1,8
Impostos a recuperar	62,1	138,8	63,1	138,8
Depósito judiciais	20,5	20,5	20,7	20,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,6	52,7	75,1	103,4
Investimentos em controladas e coligadas	1.382,0	1.415,2	2,1	0,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	99,5	133,2
Imobilizado	176,8	189,9	234,0	240,3
Intangível	26,4	47,0	706,3	793,2
Outros	18,7	12,2	19,9	17,9
	1.869,5	1.975,9	1.391,3	1.547,2
Total do ativo	2.568,0	2.846,7	2.943,8	3.147,4
	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Dezembro 25	Dezembro 24	Dezembro 25
Passivo Circulante				
Fornecedores	81,6	84,6	173,8	172,4
Obrigações decorrente da compra de mercadoria e serviços	2,6	0,0	2,6	0,0
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	91,9	99,0	116,1	167,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	68,9	65,6	127,0	118,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30,1	39,4	75,7	62,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,8	118,5	12,8	118,5
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,1	13,9	31,3	20,3
Contas a pagar aquisição de empresas	0,0	0,0	0,0	1,5
	291,0	421,0	539,3	660,5
Passivo Não Circulante				
Partes relacionadas	1,1	0,0	1,1	0,6
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	411,1	610,5	483,1	617,5
Provisões para litígios e demandas judiciais	35,6	41,3	45,6	45,8
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	1,4	0,1	1,4	0,2
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	13,4	28,2
Contas a pagar aquisição de empresa	27,3	58,7	28,1	61,1
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	0,0	1,5
Outras contas a pagar	5,7	8,3	9,7	11,2
	482,2	718,9	582,4	766,1
Patimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	31,3	28,8	31,2	28,8
Ações em tesouraria	(49,4)	(78,3)	(49,4)	(78,3)
Reservas de lucros	469,1	506,9	469,1	506,9
Outros resultados abrangentes	321,4	227,0	321,4	227,0
	1.794,8	1.706,8	1.794,7	1.706,8
Participação não controladoras	0,0	0,0	27,4	14,0
Patrimônio líquido	1.794,8	1.706,8	1.822,1	1.720,8
Total do passivo e patrimônio líquido	2.568,0	2.846,7	2.943,8	3.147,4

DRE 4T25

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	4T24	4T25	4T24	4T25
Receita de venda de bens e/ou serviços	302,9	327,8	589,2	531,4
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(221,8)	(211,5)	(391,1)	(343,4)
Lucro Bruto	81,1	116,3	198,1	188,0
Despesas com vendas	(16,2)	(17,8)	(67,8)	(52,9)
Despesas gerais e administrativas	(30,0)	(29,9)	(46,6)	(43,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,8)	(11,1)	(16,5)	(23,1)
Resultado de equivalência patrimonial	27,9	2,2	(0,1)	(0,1)
Lucro antes do resultado financeiro	59,0	59,7	67,1	68,1
Receitas financeiras	21,6	23,7	56,2	54,1
Despesas financeiras	(26,3)	(33,6)	(56,7)	(65,1)
Lucro antes dos tributos	54,3	49,8	66,6	57,1
Imposto de renda e contribuição social correntes	2,6	2,3	(12,3)	(4,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,2	32,7	7,6	36,0
Resultado após impostos sobre o lucro	63,1	84,8	61,9	88,4
Lucro (prejuízo) líquido do período	63,1	84,8	61,9	88,4
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	63,1	84,8	63,1	84,8
Acionistas não controladores	0,0	0,0	(1,1)	3,6
Número de ações	80,0	78,4	80,0	78,4
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	0,8	1,1	0,8	1,1

DRE 2025

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	dez-24	dez-25	dez-24	dez-25
Receita de venda de bens e/ou serviços	1.151,4	1.186,5	2.171,3	2.062,6
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(781,9)	(793,4)	(1394,3)	(1367,8)
Lucro Bruto	369,5	393,1	777,0	694,8
Despesas com vendas	(63,0)	(64,7)	(220,8)	(209,0)
Despesas gerais e administrativas	(112,9)	(110,8)	(164,6)	(162,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4,1)	(37,5)	88,6	(26,4)
Resultado de equivalência patrimonial	229,5	69,3	(2,0)	0,6
Lucro antes do resultado financeiro	419,0	249,4	478,2	297,9
Receitas financeiras	65,5	82,1	199,8	189,7
Despesas financeiras	(91,4)	(128,5)	(242,2)	(253,3)
Lucro antes dos tributos	393,1	203,0	435,8	234,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,7)	12,8	(41,3)	(3,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9,5)	45,5	(14,9)	37,8
Resultado após impostos sobre o lucro	380,9	261,3	379,6	268,7
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	380,9	261,3	379,6	268,7
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	380,9	261,3	380,9	261,3
Acionistas não controladores	0,0	0,0	(1,3)	7,4
Número de ações	80,0	78,6	80,0	78,6
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	4,8	3,3	4,7	3,3

DFC 4T25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	4T24	4T25	4T24	4T25
Lucro antes dos tributos	54,3	49,9	66,6	57,1
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	10,2	10,9	14,9	18,5
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	0,2	0,5	1,1	2,9
Amortização	2,1	2,5	12,4	12,8
Títulos e valores mobiliários	0,0	(1,7)	0,0	(1,6)
Atualização de depósitos judiciais	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Opções de outorgas reconhecidas	0,8	7,9	0,7	7,9
Provisões para litígios e demandas judiciais	5,7	0,7	5,6	0,3
Provisão para perdas sobre créditos	0,3	(0,1)	9,0	2,8
Provisão para obsolescência de estoques	0,0	0,0	(1,5)	(7,3)
Equivalência patrimonial	(27,9)	(2,2)	0,1	0,1
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	14,8	18,7	16,8	19,6
Variação cambial de empréstimos	5,2	1,7	5,2	1,7
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,3	0,5	0,7	0,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	(0,1)	(0,3)	0,2
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(2,3)	(3,3)	(2,3)	(3,6)
Ajuste a valor presente	0,7	0,0	1,8	2,0
Outras variações cambiais	(2,6)	(0,4)	(2,5)	4,2
Operação com derivativo	(4,3)	(0,1)	(4,5)	(0,1)
Provisão de earn-out	2,0	13,5	2,0	13,5
Outros	(2,3)	(4,4)	(1,6)	(0,1)
Variações nos ativos e passivos	39,7	0,2	50,9	9,4
Contas a receber	18,8	(19,7)	(16,0)	(0,8)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7,9)	11,2	6,5	4,1
Estoques	22,8	21,6	30,0	30,4
Depósitos judiciais	(0,5)	0,0	(0,5)	0,9
Outras contas a receber	9,0	5,9	28,4	4,0
Créditos com partes relacionadas	(2,4)	0,2	0,9	0,6
Fornecedores	5,4	0,2	15,6	(6,7)
Débito com partes relacionadas	0,9	(0,9)	(0,3)	(0,3)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(5,6)	(9,0)	1,7	(14,0)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	2,1	10,6	(3,7)	15,7
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,5)	(15,5)	(0,6)	(15,4)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2,4)	(4,4)	(11,1)	(9,1)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	96,6	94,4	174,8	140,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(17,5)	(16,8)	(19,3)	(24,6)
Aquisição de intangível	(1,4)	(10,0)	(14,5)	(15,3)
Aumento de capital em controladas	(0,7)	(1,7)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(32,6)	0,0	(32,6)	0,0
Aplicação financeira vinculada	32,3	8,3	32,3	8,2
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	0,0	(20,9)	(1,5)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Recebimento de dividendos	5,0	0,4	0,0	0,0
Outros investimentos	(14,1)	0,0	(14,1)	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(5,9)	(3,4)	(5,9)	(3,3)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(34,9)	(23,2)	(75,0)	(36,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	0,9	0,9	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(42,2)	(31,0)	(42,2)	(31,0)
Pagamento de dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	(0,4)	(0,8)	(1,0)
Ações em tesouraria	(17,1)	(9,1)	(17,1)	(9,1)
Captação de arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de arrendamentos	(2,2)	(2,2)	(3,8)	(5,5)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,1
Captação de debêntures	0,0	198,9	0,0	198,9
Pagamento de debêntures	(1,2)	0,0	(1,2)	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	(15,2)	(20,3)	(15,2)	(20,3)
Pagamento de juros sobre financiamentos	0,0	(1,0)	0,0	(1,0)
Captação de empréstimos	33,1	0,0	96,9	0,2
Pagamento de empréstimos	0,0	(12,6)	(105,7)	(17,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4,1)	(7,2)	(15,7)	(10,4)
Pagamento de swap	0,0	(9,0)	0,0	(9,0)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(48,0)	107,0	(104,8)	94,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13,7	178,2	(5,0)	198,9
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	145,2	129,2	542,1	493,7
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	32,4	6,6
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	158,9	307,4	569,5	699,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13,7	178,2	(5,0)	198,9

DFC 2025

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	dez-24	dez-25	dez-24	dez-25
Lucro antes dos tributos	393,1	203,0	435,8	234,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	38,1	40,2	52,6	64,3
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	12,8	2,0	(122,3)	(18,0)
Amortização	8,5	10,0	50,7	54,2
Títulos e valores mobiliários	0,4	4,2	0,4	4,3
Atualização de depósitos judiciais	(1,1)	(1,3)	(1,1)	(1,3)
Opções de outorgas reconhecidas	3,3	8,7	3,3	8,7
Provisões para litígios e demandas judiciais	(13,5)	25,5	(9,1)	22,0
Provisão para perdas sobre créditos	0,8	(1,4)	7,7	2,6
Provisão para impairment	0,0	0,0	24,0	0,0
Provisão para obsolescência de estoques	0,0	(0,4)	1,4	(0,8)
Equivalência patrimonial	(229,5)	(69,3)	2,0	(0,7)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	63,8	72,1	75,1	75,9
Variação cambial de empréstimos	5,2	(8,6)	6,3	(8,6)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,0	1,3	1,0	2,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	(1,5)	(0,3)	0,6	0,8
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(2,7)	(13,4)	(2,7)	(13,7)
Ajuste a valor presente	2,2	0,0	5,0	8,5
Outras variações cambiais	(5,2)	0,0	12,8	37,7
Operação com derivativo	(4,3)	14,4	(4,3)	14,4
Provisão de earn-out	2,0	13,5	2,0	13,5
Outros	(2,1)	(6,3)	(1,8)	(5,5)
Variações nos ativos e passivos	(22,0)	(50,6)	(101,2)	(54,0)
Contas a receber	(40,9)	(47,0)	(62,4)	6,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(27,7)	10,2	(35,4)	(21,6)
Estoques	19,3	0,7	6,1	37,4
Depósitos judiciais	(1,4)	(1,1)	(1,4)	(0,3)
Outras contas a receber	9,0	2,2	34,6	25,4
Créditos com partes relacionadas	5,8	(2,4)	0,5	5,4
Fornecedores	10,6	(4,5)	(8,7)	(31,4)
Débito com partes relacionadas	5,3	3,9	(0,9)	(6,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	14,1	(3,3)	17,4	(8,4)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(7,7)	14,3	(12,5)	(8,7)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(2,0)	(17,5)	(2,1)	(17,5)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6,4)	(6,1)	(36,4)	(34,0)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	248,3	243,3	438,2	440,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(46,0)	(40,1)	(51,0)	(52,6)
Aquisição de intangível	(3,3)	(30,4)	(28,1)	(75,0)
Aumento de capital em controladas	(24,1)	(0,5)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(32,8)	(9,3)	(32,8)	(9,3)
Aplicação financeira vinculada	28,8	55,6	28,8	55,5
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	5,2	0,0	177,6	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	(67,6)	(20,9)	(64,4)
Recebimento de dividendos	18,0	73,2	0,0	0,0
Outros investimentos	(14,1)	0,0	(14,1)	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(20,7)	(33,7)	(20,7)	(33,6)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(89,0)	(52,8)	38,8	(179,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	32,0	4,8	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(104,8)	(136,6)	(104,8)	(136,6)
Pagamento de dividendos	(24,6)	0,0	(24,6)	0,0
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	(0,5)	(2,0)	(1,1)
Ações em tesouraria	(24,0)	(28,9)	(24,0)	(28,9)
Pagamento de arrendamentos	(8,1)	(9,0)	(14,0)	(16,9)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	0,0
Captação de debêntures	241,4	198,9	241,4	198,9
Pagamento de debêntures	(244,3)	(5,7)	(244,3)	(5,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(33,5)	(37,5)	(33,5)	(37,5)
Captação de financiamentos	0,0	67,1	0,0	67,1
Pagamento de financiamentos	(30,0)	0,0	(30,0)	0,0
Pagamento de juros sobre financiamentos	(3,6)	(1,8)	(3,6)	(1,8)
Captação de empréstimos	216,1	19,8	279,8	20,0
Pagamento de empréstimos	(175,4)	(74,2)	(387,2)	(97,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(21,4)	(28,8)	(43,6)	(32,5)
Pagamento de swap	0,0	(9,6)	0,0	(9,6)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(180,2)	(42,0)	(390,5)	(82,5)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(20,9)	148,5	86,5	178,8
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179,8	158,9	422,0	569,5
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	61,0	(49,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	158,9	307,4	569,5	699,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(20,9)	148,5	86,5	178,8

www.ri.valid.com

Valid

ILSON BRESSAN

Diretor Presidente

OLAVO VAZ

Diretor Financeiro e de RI

LUCAS MIYASAKA

Gerente de Finanças Corporativas e RI

FELIPE KOVACH

Analista de RI

LETICYA KAILANY

Analista de RI